

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PLAYING FOR CHILDREN'S COGNITIVE AND PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT

Elizabete Martins da Silva¹

Silvana Felix Oliveira²

Rosimary Paulo Pereira³

Zenaide Pereira da Silva⁴

Maria do Socorro Almeida Angelo Segunda⁵

Resumo: O brincar faz parte da vida das pessoas desde tempos remotos, sendo um importante mecanismo de aprendizado. Assim sendo, faz-se necessário que seja observado e levado em consideração sua real importância no desenvolvimento infantil. O brincar de forma lúdica constrói o conhecimento, sendo o lúdico uma forma extraordinária para desenvolver a aprendizagem e de construir o mundo real da criança. Contudo, o brincar estimula o aperfeiçoamento das capacidades motoras das crianças e funciona como fontes inesgotáveis de promoção ao lúdico, afetividade e o educar. Por meio de brin-

1 Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator CHRISTIAN UNIVERSITY. Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP), Especialista em Psicopedagogia pelas Faculdades Integradas de Patos - FIP.

2 Graduada em Licenciatura Plena em Letras pelas Faculdades Integrada de Patos (FIP), Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator CHRISTIAN UNIVERSITY.

3 Graduada em Biologia pela Universidade Estadual do Ceará, pós graduação em Educação ambiental pela FIP, Mestranda Em ciências da Educação pela Veni Creator CHRISTIAN UNIVERSITY.

4 Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator CHRISTIAN UNIVERSITY. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federada Paraíba (UFPB), Especialista em Psicopedagogia pelas Faculdades Integradas de Patos - FIP.

5 Graduada em Licenciatura plena em Letras pela Faculdades Integradas de Patos. Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator CHRISTIAN UNIVERSITY

cadeiras, jogos e atividades recreativas, eles exercitam suas habilidades cognitivas, como resolução de problemas, criatividade, imaginação e concentração. Além disso, o brincar na escola pode contribuir para a interação social e a construção de relacionamentos saudáveis entre as crianças. Os educadores e profissionais da educação devem compreender a importância do brincar e saber integrá-lo adequadamente no currículo escolar. Isso envolve criar espaços para brincar, selecionar materiais e brinquedos apropriados, desenvolver recomendações instrucionais que enfatizem a brincadeira e o envolvimento ativo do professor em atividades de orientação e mediação.

Palavras chave: Ambiente Escolar. Brincar. Desenvolvimento infantil.

Abstract: Playing has been part of people's lives since ancient times, being an important learning mechanism. Therefore, it is necessary to observe and take into account its real importance in child development. Playing in a playful way builds knowledge, with play being an extraordinary way to develop learning and build a child's real world. However, playing stimulates the improvement of children's motor skills and functions as inexhaustible sources of promoting playfulness, affection and education. Through games, games and recreational activities, they exercise their cognitive skills, such as problem solving, creativity, imagination and concentration. Furthermore, playing at school can contribute to social interaction and the building of healthy relationships between children. Educators and education professionals must understand the importance of playing and know how to integrate it appropriately into the school curriculum. This involves creating spaces for play, selecting appropriate materials and toys, developing instructional recommendations that emphasize play, and active teacher involvement in guidance and mediation activities.

Keywords: School Environment. To play. Child development.

INTRODUÇÃO

Em algumas escolas, a brincadeira é vista simplesmente como uma pausa ou recompensa após a conclusão dos trabalhos escolares, em vez de ser incorporada ao currículo como parte fundamental do aprendizado. Isso pode levar ao equívoco de que brincar é menos importante que o trabalho escolar, prejudicando seus benefícios educacionais e de desenvolvimento.

Brincar é uma atividade inerente à infância e uma expressão natural do desenvolvimento humano. No entanto, num mundo cada vez mais digital e acadêmico, a importância da brincadeira para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças é frequentemente subestimada. Este projeto de pesquisa visa demonstrar a necessidade de desenvolver uma compreensão mais profunda de como o comportamento lúdico desperta aspectos-chave do desenvolvimento infantil. Uma vez que é de suma importância que as escolas reconheçam a importância da brincadeira e articulem um ambiente que encoraje e integre a brincadeira em seus métodos de ensino.

Diante do exposto, tem-se que o objetivo geral desse artigo é o de enfatizar a importância do brincar para o desenvolvimento da criança, além de apresentar de maneira compreensível o papel importante que a brincadeira desempenha no desenvolvimento da criança na escola e de como a brincadeira influencia no desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica com busca em sites, artigos, trabalhos acadêmicos, dentre outros, com a temática em estudo, com o objetivo de engrandecer e embasar esse artigo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O BRINCAR

O brincar faz parte da vida das pessoas desde tempos remotos, todavia, faz-se necessário que seja observado e levado em consideração sua real importância no desenvolvimento infantil. Retomando

ao contexto histórico da humanidade, pode-se perceber que o brincar sempre foi ferramenta do aprendizado e socialização do homem. Como o homo sapiens do paleolítico, através das pinturas rupestres, danças, ele expressou sua humanização. Já na Idade Média o brincar foi visto como algo desnecessário, que não agregava nenhum desenvolvimento. Com isso, as crianças foram submetidas ao trabalho, igualmente ao adulto. Porém no Romantismo, evidenciou-se que o brincar era algo importante na vida da criança, pois através dele era possível educar de forma lúdica (BARBOSA, et al., 2017).

O brincar de forma lúdica constrói o conhecimento, sendo o lúdico uma forma extraordinária para desenvolver a aprendizagem e de construir o mundo real da criança. Contudo, o brincar estimula o aperfeiçoamento das capacidades motoras das crianças e funciona como fontes inesgotáveis de promoção ao lúdico, afetividade e o educar. Segundo Macedo, Petty, Passos (2005, p.14):

O brincar infantil é um processo importante na construção de conhecimento e no desenvolvimento integral da criança, independentemente do local em que vive, do grupo ou da cultura em que faz parte, proporcionando a mediação entre o real e o imaginário.

O brincar é algo espontâneo onde a criança cria seu próprio mundo, é o momento de saltar, distrair-se, entreter-se. Além de proporcionar o desenvolvimento, auxilia na socialização e comunicação consigo e com quem partilha do mesmo ambiente.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA VIDA DA CRIANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR

O brincar é uma atividade importante no desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças, principalmente no ambiente escolar. Por meio da brincadeira, as crianças podem explorar o mundo ao seu redor, conhecer diferentes personagens, desenvolver habilidades sociais e emocionais e melhorar suas habilidades físicas e mentais. Segundo Vygotsky (1984, p. 177):

[...] sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário: no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade... o brinquedo fornece estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência. A ação na esfera imaginativa, numa situação imaginária, a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos de vida real e motivações volitivas, tudo aparece no brinquedo, que se constitui no mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar”.

No ambiente escolar, a importância do brincar vai além do entretenimento. É uma forma eficaz de aprendizagem onde as crianças podem absorver conceitos e conteúdos de uma forma divertida e agradável. Por meio de brincadeiras, jogos e atividades recreativas, eles exercitam suas habilidades cognitivas, como resolução de problemas, criatividade, imaginação e concentração.

Segundo o Portal Liderança na Infância (2023), brincar também apoia o desenvolvimento psicomotor das crianças, ou seja, coordenação motora fina e grossa, equilíbrio, força muscular e consciência espacial. Ao participar de atividades físicas como pular, correr, equilibrar e manipular objetos as crianças desenvolvem suas capacidades motoras de maneira natural e prazerosa.

Além disso, o brincar na escola pode contribuir para a interação social e a construção de relacionamentos saudáveis entre as crianças. Durante as brincadeiras, elas aprendem a compartilhar, a colaborar, a negociar, a resolver conflitos e a respeitar as regras estabelecidas. Essas habilidades sociais são fundamentais para o convívio em grupo e para o desenvolvimento emocional das crianças, contribuindo para sua autoestima, confiança e habilidades de comunicação. De acordo com Cunha (1997):

As atividades lúdicas lhe proporcionam concentração e atenção no próprio corpo e nas suas possibilidades quanto ao espaço e as circunstâncias, o que lhes aumentou a autoconfiança. Essa é uma forma de brincar que através de um pequeno desafio, promoveu o desenvolvimento de habilidades físicas e mentais,

Ao incorporar o brincar como parte do currículo escolar, os educadores reconhecem a importância do desenvolvimento integral da criança, não apenas focando no aspecto acadêmico. O brincar

viabiliza um ambiente seguro e estimulante para que elas possam explorar, experimentar, criar e aprender de forma ativa.

É fundamental que as escolas ofereçam espaços adequados e materiais variados para que as crianças possam brincar livremente, estimulando sua curiosidade e imaginação. Além disso, os educadores desempenham um papel crucial ao articular o brincar, integrando-o às atividades pedagógicas e incentivando a participação ativa dos alunos (BARBOSA, et al., 2017).

Logo, a importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança na escola é indiscutível. Ao proporcionar momentos de diversão, criatividade e interação, as crianças têm a oportunidade de aprender de forma significativa, explorar seu potencial e construir uma base sólida para seu desenvolvimento equilibrado.

Além disso, o brincar na escola ajuda as crianças a desenvolverem habilidades de planejamento e organização. Brincar na escola não deve ser visto como uma atividade secundária, mas deve tornar-se parte integrante do processo educativo, enriquecendo o percurso de aprendizagem das crianças e promovendo um desenvolvimento saudável e feliz. Além dos benefícios já citados, brincar na escola pode trazer uma série de outros benefícios ao desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças, como estimular a criatividade e a imaginação. Através da brincadeira, as crianças são incentivadas a inventar histórias, criar personagens, construir cenas e usar a imaginação (MACEDO, PETTY, PASSOS, 2005).

Brincar também promove o desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Durante a brincadeira, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes papéis, assumir diferentes papéis e interagir com os seus pares. Essas interações promovem a expressão verbal, o desenvolvimento da linguagem oral, a argumentação e as habilidades de escuta ativa. O brincar contribui, assim, para o aprimoramento das habilidades de comunicação e para a construção de uma base sólida para a alfabetização (SILVA, 2019).

Durante as brincadeiras, elas precisam estabelecer regras, distribuir tarefas, estabelecer metas e criar estratégias para alcançá-las. Essas habilidades de planejamento e organização são transferíveis

para outras áreas da vida, como o estudo, o trabalho em equipe e a resolução de problemas cotidianos.

Outro aspecto importante é que o brincar na escola promove a motivação e o prazer pelo aprendizado. Quando as crianças estão engajadas em atividades lúdicas e divertidas, elas experimentam uma sensação de prazer e satisfação, o que estimula a motivação intrínseca para aprender. Ao associar o aprendizado a momentos de diversão, a escola se torna um ambiente acolhedor e positivo, onde as crianças se sentem motivadas a explorar, descobrir e aprender de forma autônoma (SILVA, 2019).

O brincar também favorece o desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Durante as brincadeiras, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes papéis, desempenhar diferentes personagens e interagir com os colegas. Essas interações promovem a expressão verbal, o desenvolvimento da linguagem oral, a capacidade de argumentação e a escuta ativa. O brincar contribui, assim, para o aprimoramento das habilidades de comunicação e para a construção de uma base sólida para a alfabetização.

Além disso, o brincar na escola ajuda as crianças a desenvolverem habilidades de planejamento e organização. Durante as brincadeiras, elas precisam estabelecer regras, distribuir tarefas, estabelecer metas e criar estratégias para alcançá-las. Essas habilidades de planejamento e organização são transferíveis para outras áreas da vida, como o estudo, o trabalho em equipe e a resolução de problemas cotidianos (BARBOSA, et al., 2017).

Ainda de acordo com Barbosa et al., (2017), outro aspecto importante é que o brincar na escola promove a motivação e o prazer pelo aprendizado. Quando as crianças estão engajadas em atividades lúdicas e divertidas, elas experimentam uma sensação de prazer e satisfação, o que estimula a motivação intrínseca para aprender. Ao associar o aprendizado a momentos de diversão, a escola se torna um ambiente acolhedor e positivo, onde as crianças se sentem motivadas a explorar, descobrir e aprender de forma autônoma.

É importante ressaltar que a brincadeira na escola não substitui a atividade acadêmica formal, mas é um complemento valioso. O brincar é mais do que uma pausa na rotina escolar, é um método

de ensino que promove o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e física.

As crianças podem ser capacitadas de forma mais completa e saudável, proporcionando um ambiente propício à exploração, criatividade, interação e alegria de aprender. Portanto, as escolas devem valorizar e oferecer oportunidades para o brincar como parte integrante do programa de ensino, reconhecendo a importância do brincar para a formação e desenvolvimento das crianças.

Brincar também estimula a curiosidade e a sede de conhecimento. Por meio de jogos, brinquedos educativos e experiências práticas, as crianças investigam e descobrem o mundo ao seu redor. Eles têm a oportunidade de fazer perguntas, formular hipóteses, experimentar diferentes soluções e absorver conceitos de forma significativa. O brincar desperta o interesse pelo aprendizado, encoraja a busca de respostas e estimula uma postura ativa e investigativa (PORTAL NEUROSABER).

Além dos benefícios cognitivos e psicomotores, as brincadeiras na escola também desempenham um papel importante no bem-estar emocional da criança. As atividades lúdicas proporcionam momentos de alegria, diversão e descontração que ajudam a diminuir o estresse e a ansiedade. Brincar também permite que as crianças expressem suas emoções, desenvolvam a autorregulação emocional e aprendam a lidar com situações desafiadoras (SILVA, 2019).

Para Barbosa et al., (2017, os educadores e profissionais da educação devem compreender a importância do brincar e saber integrá-lo adequadamente no currículo escolar. Isso envolve criar espaços para brincar, selecionar materiais e brinquedos apropriados, desenvolver recomendações instrucionais que enfatizem a brincadeira e o envolvimento ativo do professor em atividades de orientação e mediação.

Em suma, os pais também devem certificar a importância das brincadeiras na escola e incentivar os seus filhos a brincar em casa e fora da escola. Brincar é uma atividade universal e atemporal encontrada em todas as culturas existentes ao longo da história humana. Portanto, promover um equilíbrio saudável entre o tempo de estudo e o tempo de brincadeira é crucial para o desenvolvimento tranquilo

e harmonioso do seu filho.

Por fim, os jogos desempenham um papel vital no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e emocional dos alunos. Ao proporcionar experiências de aprendizagem divertidas, agradáveis e significativas, a escola está comprometida com a educação holística de seus alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo de forma criativa, autônoma e saudável. Brincar é um direito básico da criança e uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento saudável na escola e na vida diária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de revisões bibliográficas realizadas ao decorrer desse trabalho e construção sobre o tema deste artigo, percebe-se que durante a infância o brincar proporciona uma ampla estrutura no desenvolvimento cognitivo infantil além de fomentar mecanismos no processo de formação do ser, desde de a antiguidade esteve presente sendo uma forma de ensino até os dias atuais, foi possível constatar por meio de literatura específica a relevância do papel do brincar que norteia a criança no desenvolvimento de um leque de capacidades como linguagem, socialização, criatividade, regras entre outros.

Destarte, foi acentuado a importância do brincar na infância para construção de um desenvolvimento mais amplo auxiliando na formação infantil tanto no aspecto cognitivo, psicomotor, social e educacional. É brincando que a criança expressa seus sentimentos, vontades e desejos concebidos no decorrer de sua vida em todas as etapas de seu crescimento social e pessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A. M. M.; BICHO, D. C. R.; CUNHA, N. N. C.; OLIVEIRA, J. G. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil/151715>>. Acesso em: 28 set. 2023.

CUNHA, N. H. L.(1997). Criar para brincar. São Paulo: Aquariana.

SILVIA, D. Psicomotricidade, Desenvolvimento Infantil e Educação Física. Disponível em: <<https://asemananews.com.br/2023/05/19/psicomotricidade-desenvolvimento-infantil-e-educacao-fisica/>>. Acesso em: 28 sep. 2023.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar. Artmed Editora, 2009.

Portal Liderança na Infância: Cultivar os Líderes do Amanhã. Tribo de Líderes, 1 Jun. 2023. Disponível em: <<https://tribodelideres.com/lideranca-na-infancia-cultivar-os-lideres-do-amanha/>>. Acesso em: 28 sep. 2023

Portal NEUROSABER. Os benefícios cognitivos da brincadeira. Disponível em: <<https://instituto-neurosaber.com.br/os-beneficios-cognitivos-da-brincadeira/>>. Acesso em: 28 sep. 2023.

VYGOTSKY, L. S. apud BORBA, Ângela Meyer. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: Brasil MEC/ SEB. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. _ Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.